



**DRS**

DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL  
SUSTENTÁVEL



# PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CENTRAL SUL

RAFAEL SEGATTO



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO





# PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO CENTRAL SUL

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Central Sul – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade  
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GOVERNADOR**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADORIA**

Jacqueline Moraes da Silva

**SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E  
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E  
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E  
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO  
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Jadir Pela

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES**  
**DIRETOR-PRESIDENTE**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS  
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
SUSTENTÁVEL – DRS**

**COORDENAÇÃO-GERAL**

Latussa Laranja Monteiro

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Livia Tulli

**COORDENAÇÃO IDRS**

Letícia Furtado

**COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

Michele de Miranda

**COORDENADORES MICRORREGIONAIS**

**Central Sul e Litoral Sul**

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central  
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

**Centro-Oeste e Rio Doce**

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

**Nordeste e Noroeste**

Ednilson Silva Felipe - UFES

# ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA UM FUTURO SONHADO JUNTO

PÁGINA

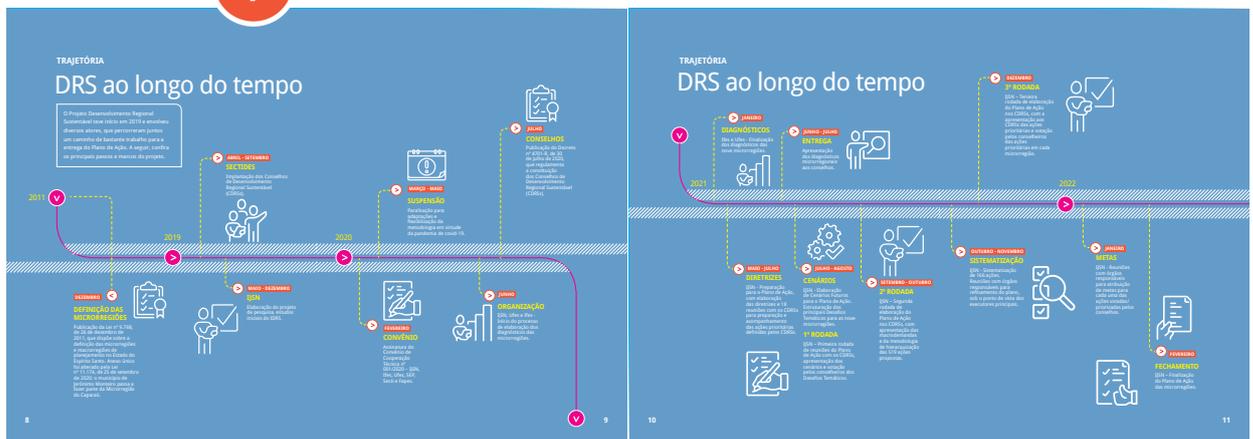
12

CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO DO TEMPO



Localidade de São Pedro de Itabapoana, em Mimoso do Sul

PÁGINA

16

O PLANO DE AÇÃO DA MICRORREGIÃO CENTRAL SUL

PÁGINA

18

PLANO DE AÇÃO POR EIXO

PROJETO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL



PÁGINA

20

AS METAS ESTABELECIDAS E OS AGENTES PROMOTORES



PÁGINA

21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## APRESENTAÇÃO

# Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

### CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



**Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS**



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores\*: o Plano de Ação para cada microrregião.

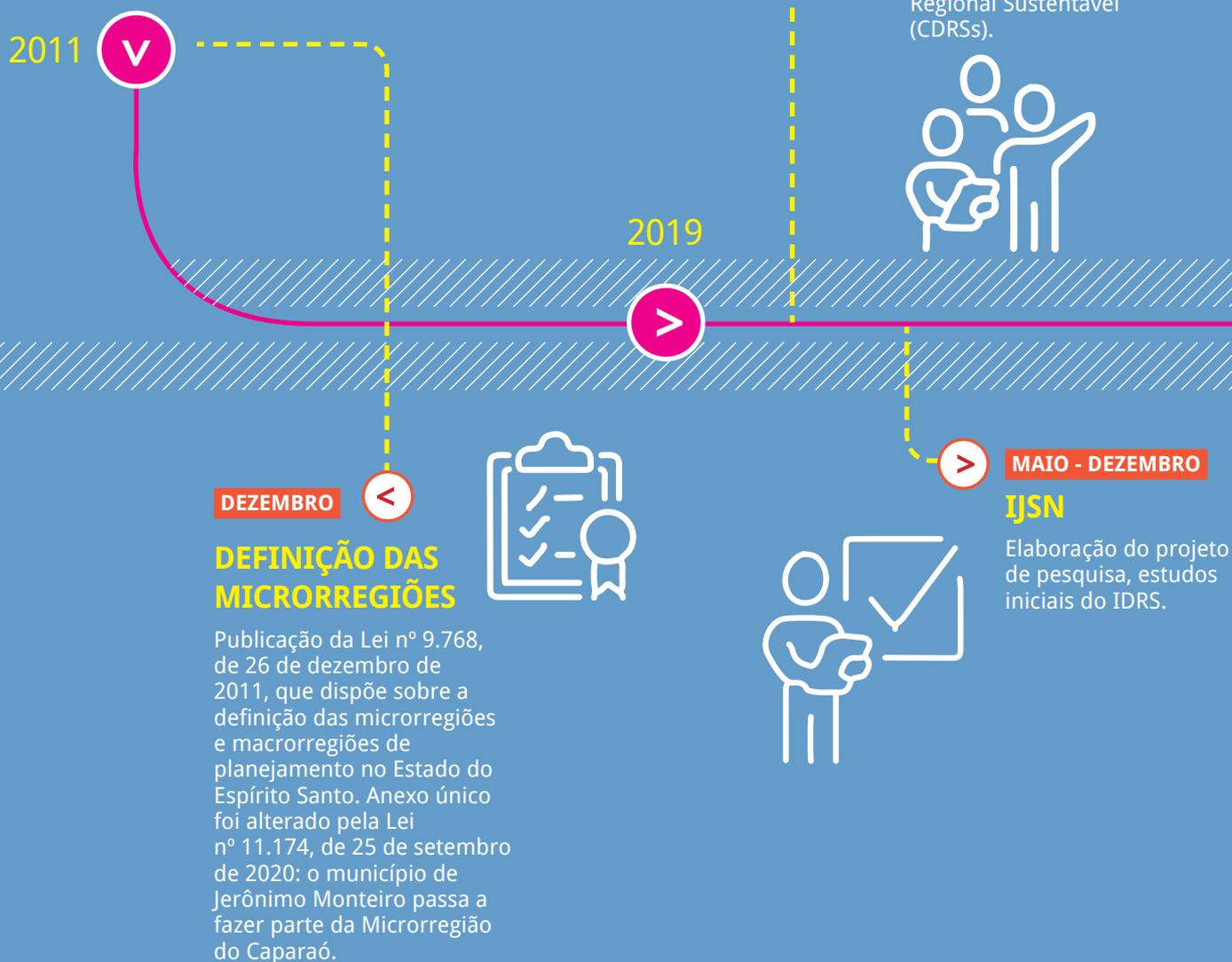
Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

\* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

## TRAJETÓRIA

# DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



2020



JULHO

## CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

## SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

## CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.



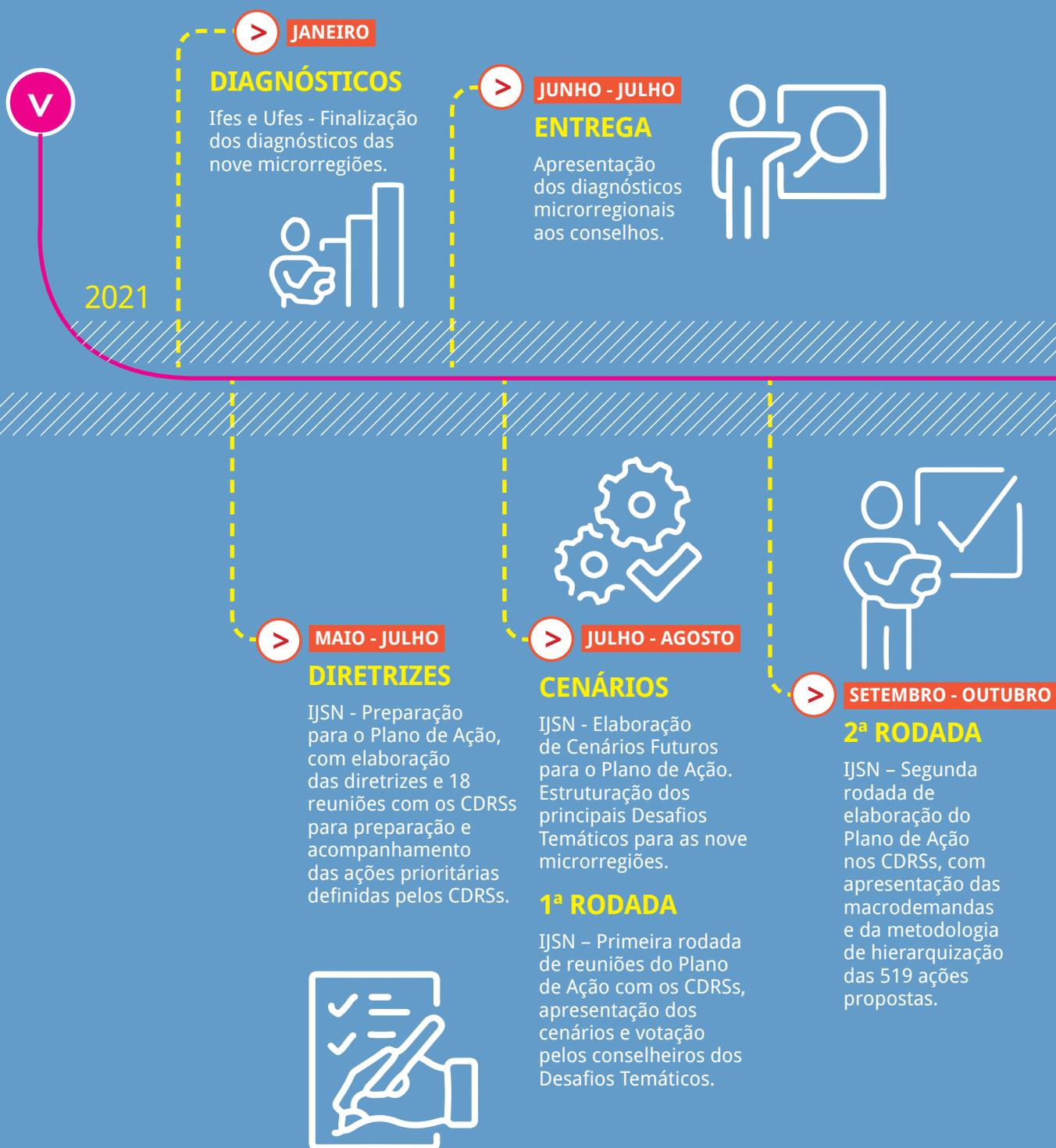
JUNHO

## ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

## TRAJETÓRIA

# DRS ao longo do tempo





**DEZEMBRO**

### 3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



**OUTUBRO - NOVEMBRO**

### SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



**JANEIRO**

### METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



**FEVEREIRO**

### FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



## GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

# Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

### MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

**OBSERVAÇÃO**

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

**COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO**

**5 MEMBROS**

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



**2 MEMBROS**

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a) secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



**2 MEMBROS**

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



**2 MEMBROS**

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



**2 MEMBROS**

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



**2 MEMBROS**

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



**5 MEMBROS**

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



**2 MEMBROS**

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



## PARCERIA

# A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

### O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

## DESAFIOS E POTENCIALIDADES

# Conheça o Plano de Ação da Microrregião Central Sul

Com destaque nacional no setor de mármore, desafios locais incluem desenvolver o turismo e reduzir as desigualdades

A Microrregião Central Sul conta com sete municípios: Apicá, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Mimoso do Sul, Muqui e Vargem Alta. Concentra 345.735 habitantes (IBGE, 2021), sendo a terceira mais populosa do Estado. Além disso, depois da Metropolitana,

é a microrregião de maior densidade demográfica do Estado. Cachoeiro de Itapemirim é o principal polo de bens e serviços, especialmente nas áreas de saúde e de educação de nível técnico e superior.

O desenvolvimento da região se relaciona ao cultivo da cana-de-açúcar e do café, além da presença do Rio Itapemirim e do Porto da Barra de Itapemirim. A Região Sul do Espírito Santo foi muito relevante no momento inicial de consolidação do território capixaba, o que se deve, dentre outros aspectos, à localização privilegiada da Vila de Itapemirim, na qual o porto contribuía para distribuir a produção de açúcar e de café, além da proximidade com o Rio de Janeiro, então capital do Império. Além disso, a Vila de Itapemirim situava-se no encontro entre a chamada Estrada Geral, que ligava Vitória ao Rio de Janeiro pelo litoral, e era ponto de ligação com o interior.

### MICRORREGIÃO CENTRAL SUL

#### VISÃO DE FUTURO

“IDEAL PARA SE VIVER, COM QUALIDADE DE VIDA E RECURSOS NATURAIS PRESERVADOS”





Fazenda em São José de Cantagalo, Cachoeiro de Itapemirim

RAFAEL SEGATTO

Atualmente, a microrregião se destaca por suas jazidas de rochas ornamentais e pelas atividades econômicas a elas relacionadas. A microrregião possui uma das cadeias produtivas mais diversificadas do Espírito Santo, inclusive com a produção de equipamentos e acessórios para extração e beneficiamento das rochas. Cachoeiro de Itapemirim é responsável pelo abastecimento de 80% do mercado nacional de mármore. Contudo, as jazidas e atividades relacionadas se estendem para outros municípios, como Atílio Vivácqua, Castelo, Mimoso do Sul, Muqui e Vargem Alta.

Cabe ainda destacar os setores de agricultura, indústria e pecuária e, em alguns municípios, o agroturismo, o turismo religioso, o turismo histórico e cultural, o turismo pedagógico, o turismo de aventura e o ecoturismo.

A Central Sul conta também com atrativos arquitetônicos, paisagísticos e culturais, com rico patrimônio, incluindo conjuntos arquitetônicos preservados, manifestações folclóricas, como as Folias de Reis e Boi Pintadinho, e atrativos naturais (montanhas, cachoeiras, corredeiras

e grutas), como o Parque Estadual de Forno Grande e a Gruta do Limoeiro, patrimônio histórico estadual, sendo a mais importante área de estudos sobre a pré-história do Espírito Santo.

A visão de futuro para a microrregião, construída de forma participativa e descrita no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030) é: “Ideal para se viver, com qualidade de vida e recursos naturais preservados”.

A partir das questões colocadas no Projeto DRS e de forma bastante convergente com o ES 2030, o Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável da Central Sul priorizou seis desafios temáticos:

## DESAFIOS TEMÁTICOS

- Integração rodoviária e ferroviária que possibilite a estruturação de uma rede de cidades compactas na região.
- Capacitação dos serviços e infraestrutura turística.
- Dinamizar e integrar a infraestrutura econômica.
- Planejamento e governança horizontal do território integrado.
- Desigualdade reduzida e pobreza extrema erradicada.
- Cobertura vegetal nativa restaurada e preservada, observadas as condições/ indicações de uso e ocupação do solo.

## PLANO DE AÇÃO POR EIXO



EIXO

### AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CS03] Estimular e apoiar ações de preservação e recuperação de nascentes. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].



OUTRAS AÇÕES

[CS38] Ampliar o Programa Reflorestar. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[CS34] Implantar sistemas individuais e/ou coletivos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



EIXO

### ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [CS25] Ampliar programas e vagas em oficinas voltadas ao empreendedorismo e à inovação. [Macro - Fomento à economia criativa].



OUTRAS AÇÕES

[CS64] Revitalizar a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que interliga rotas turísticas e ativos culturais microrregionais. [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[CS01] Ampliar os mecanismos de comercialização da produção da região. [Macro - Diversificação, adensamento e incorporação de tecnologias e inovações nas cadeias produtivas].

[CS27] Ampliar programas e vagas em oficinas voltadas ao empreendedorismo e à inovação, com foco nas mulheres. [Macro - Fomento à economia criativa].

[CS54] Fomentar ações de desburocratização e apoio à inovação. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].

[CS26] Ampliar vagas ofertadas em cursos para capacitação e qualificação profissional. [Macro - Intensificação de programas de capacitação e qualificação para trabalho e empreendedorismo].

PREFEITURA DE CASTELO



Rampa de voo  
livre em Castelo



Distrito de Burarama, em Cachoeiro de Itapemirim



EIXO

## GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CS59] Apoiar a estruturação de equipes técnicas para adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte (Susaf) em todos os municípios da microrregião. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



OUTRAS AÇÕES

Não houve outras ações para este eixo.



EIXO

## TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CS35] Ampliar o Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].



OUTRAS AÇÕES

[CS63] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[CS65] Reduzir o déficit habitacional, a irregularidade fundiária e a inadequação das moradias, em especial os imóveis em risco. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].

[CS02] Implantar sistemas híbridos de produção de energia com linha de crédito para Economia Verde. [Macro - Fomento à transição energética].



EIXO

## SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

[CS23] Disponibilizar vagas nos programas Ela Pode, Qualificar ES Mulher, Qualificar ES Mulher (online) e cursos online gratuitos e em grande escala (MOOC: Massive Open Online Courses). [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].



OUTRAS AÇÕES

[CS08] Reformar e implementar o Colégio Salesiano, em Vargem Alta, para educação técnica. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].

## AGENTES E METAS

# Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
<b>AMBIENTAL</b>			
Ampliação da produção de água e floresta	Estimular e apoiar ações de preservação e recuperação de nascentes [CS03]	<ul style="list-style-type: none"> <li>SEAMA</li> <li>IEMA</li> <li>AGERH</li> <li>Municípios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 curso para equipe técnica das Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura sobre Elaboração de Projetos Individuais de Propriedade (PIP) realizado até dez/2022.</li> <li>1 curso de Operação de Máquinas Pesadas na Conservação de Solo e Água realizado até dez/2022.</li> <li>1 dia de campo nas Unidades Demonstrativas do Probiacias Sul I realizado até dez/2022.</li> </ul>
<b>ECONÔMICO</b>			
Fomento à economia criativa	Ampliar programas e vagas em oficinas voltadas ao empreendedorismo e à inovação [CS25]	<ul style="list-style-type: none"> <li>SECTIDES</li> <li>ADERES</li> <li>EESPE</li> <li>IFES</li> <li>SEBRAE</li> <li>SEDU</li> <li>SECULT</li> <li>SENAI</li> <li>SENAC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% dos municípios da microrregião atendidos pela oferta de cursos no Qualificar ES até dez/2022.</li> <li>1 espaço de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&amp;I) estruturado na microrregião até dez/2022.</li> <li>10 associações atendidas até dez/2023.</li> <li>1.000 empreendedores atendidos e capacitados até dez/2023.</li> <li>2.500 novas vagas de formação técnica e profissional integrada ao ensino médio em 2022. 1 peça orientativa para microempreendedores na microrregião lançada até nov/2022.</li> <li>60 ações de apoio à formalização, ao desenvolvimento de empreendimentos, à agregação de valor aos produtos e acesso às políticas públicas na microrregião até dez/2022.</li> <li>320 capacitações em empreendedorismo na microrregião até dez/2022.</li> <li>680 empréstimos voltados ao empreendedorismo realizados na microrregião até dez/2022.</li> <li>R\$ 30 milhões de crédito para empreendedores da microrregião liberados até jun/2023.</li> <li>1 evento de premiação para mulheres empreendedoras da microrregião realizado até dez/2022.</li> </ul>
<b>GESTÃO PÚBLICA</b>			
Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Apoiar a estruturação de equipes técnicas para adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte (Susaf) em todos os municípios da microrregião [CS59]	<ul style="list-style-type: none"> <li>IDAF</li> <li>SEAG</li> <li>Municípios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cursos voltados aos agentes municipais ofertados em 100% dos municípios da microrregião em que há o serviço de inspeção municipal (SIM) até dez/2023.</li> <li>Realizar oficinas voltadas às associações e cooperativas de agricultores familiares até dez/2023 em 100% dos municípios da microrregião em que há o serviço de inspeção municipal (SIM) sobre elaboração de projetos.</li> </ul>
<b>SOCIAL</b>			
Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos	Disponibilizar vagas nos programas Ela Pode, Qualificar ES Mulher, Qualificar ES Mulher (online) e cursos online gratuitos e em grande escala (MOOC: Massive Open Online Courses) [CS23]	<ul style="list-style-type: none"> <li>SECTIDES</li> <li>ADERES</li> <li>EESPE</li> <li>IFES</li> <li>SEBRAE</li> <li>SENAI</li> <li>SENAC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mulheres (In)formadas: 1.000 mulheres capacitadas em cursos de formação até dez/2023.</li> <li>4 fóruns estaduais e internacionais de políticas para as mulheres realizados até dez/2023.</li> <li>32 seminários regionalizados sobre empoderamento e empreendedorismo social para mulheres (adolescentes, jovens e adultas) realizados até dez/2023.</li> <li>4 premiações para mulheres empreendedoras/inovadoras que exercem atividades que mudam a realidade do local em que vivem realizadas até dez/2023.</li> <li>Implantação de 1 Centro Regional de Referência de Atendimento às Mulheres em situação de violência até ago/2022.</li> </ul>
<b>TERRITÓRIO</b>			
Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade	Ampliar o Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim [CS35]	<ul style="list-style-type: none"> <li>SEP</li> <li>SEMObi</li> <li>Município</li> <li>SECTIDES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto e planilha orçamentária elaborados em jun/2022.</li> <li>Licitação e contratação executadas até dez/2023.</li> <li>Obra executada até dez/2025.</li> </ul>

CONCEITO

# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



## SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos  
ao longo do DRS acessando o site  
**<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>**  
ou apontando a câmera do celular  
para o QR code abaixo.



## EQUIPES

### **EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES**

Fernanda Oliveira Vieira  
Leandro Dalcomo Tononi

### **EQUIPE TÉCNICA – SEP**

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

### **EQUIPE TÉCNICA – IJSN**

Aladim Fernando Cerqueira  
Antonio Alexandre dos Passos Souza  
Clemir Regina Pela Meneghel  
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda  
Edna Morais Tresinari  
Hélio Gomes Filho  
Isabella Batalha Muniz Barbosa  
João Luiz Paste  
Kiara de Deus Demura  
Letícia Tabachi Silva  
Lígia da Motta Silveira Borges  
Marlon Neves Bertolani  
Pablo Medeiros Jabor  
Raí Silverio Machado  
Sandra Mara Pereira  
William Joubert Ramos de Almeida

### **PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN**

Orlando Caliman  
Celso Bissoli Sessa  
Dieter Muehe  
Eliane Araújo

### **PESQUISADORES – IJSN/FAPES**

Ana Luiza Morati Receputi  
Bruno Casotti Louzada  
Christian Ndege Kobunda  
Fabiano Luiz Alves Barros  
Gilberto Daniel Lima Figueiras  
Iago de Carvalho Nunes  
Igor Anacleto da Silva  
Lázaro Cezar Dias  
Letícia Souza  
Lígia Lóss Corradi  
Lígia Poncio  
Matheus de Oliveira Fernandes Adão  
Murilo Ribeiro Spala  
Nathalia Nogarolli Bonadiman  
Nycolas de Castro Alves  
Sarita Prati Marin





